

EDITORIAL

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

A 2ª edição de 2015 (número 39) começa com artigo **Cadeia de Suprimentos: uma análise a partir da Teoria dos Custos de Transação, da Teoria dos Custos de Mensuração e da Visão Baseada em Recursos**, de autoria de Cleiciele Albuquerque Augusto (Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC), José Paulo de Souza (Universidade Estadual de Maringá-PR-UEM), Rolf Hermann Erdmann (Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC) e Silvio Antônio Ferraz Cario (Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC). O objetivo nesta investigação foi o de compreender como a gestão da cadeia de suprimentos pode ser explicada a partir dos pressupostos presentes nas teorias da TCT, TCM e VBR. Os resultados demonstraram que, em relação à TCT, a cadeia de suprimentos pode ser vista como um conjunto de contratos, cuja coordenação favorece a redução dos custos de transação. No que tange à TCM, a cadeia de suprimentos pode ser considerada como um conjunto de trocas de direito de propriedade, envolvendo a decomposição das transações em dimensões mensuráveis, um sistema de controle e informações que permitem que esses direitos sejam garantidos. Sob a ótica da VBR, a cadeia de suprimentos pode ser vista como um conjunto de recursos e capacidades presentes nas trocas entre os integrantes da cadeia, sendo influenciadas pela heterogeneidade das empresas e pelo seu *path dependence*. Conclui-se, portanto, que a cadeia de suprimentos envolve mais que o planejamento e execução do fluxo de matérias, informações e recursos financeiros, abrangendo fluxos entre estruturas de governança, características transacionais (frequência, incertezas, ativos específicos e aspectos comportamentais), direitos de propriedade, recursos, capacidades e interesses estratégicos.

Na sequência, o leitor da revista é convidado a conhecer o trabalho **Fatores de Estímulo da Internacionalização de Empresas Mineiras de Manufaturados** desenvolvido por Luiz Carlos Honório (Faculdade Novos Horizontes -FNH – Belo Horizonte – MG). Este artigo, realizado por meio de um *survey*, tem por objetivos descrever as características atuais da internacionalização de empresas mineiras vinculadas ao setor de manufatura, identificar os tipos de estímulos que impulsionam as atividades internacionais das empresas participantes do estudo e revelar a estrutura subjacente aos aspectos que direcionaram os seus negócios internacionais. Os resultados encontrados evidenciam que as empresas estudadas são mais significativamente estimuladas a realizar negócios internacionais pela oportunidade de obter lucro e crescimento com as atividades no exterior, pela perspectiva de acesso a novas fontes de recursos e por aspectos de ordem gerencial em termos de interesse pelos negócios internacionais e de aquisição de conhecimento. Três fatores extraídos pela análise fatorial revelam a estrutura que caracteriza os principais estimuladores dos negócios internacionais das empresas pesquisadas, denominados no estudo pelos nomes de pressão no mercado doméstico, orientação gerencial e orientação para o produto.

O terceiro artigo da Revista é **Caracterização da Logística do Sistema Agroindustrial (SAG) da Cana-de-Açúcar no Centro-Oeste do Brasil: A Adaptação Estratégica à Gestão Ambiental em uma Agroindústria do Oeste de Santa Catarina**. Os autores

são , as autoras são Angélica Patrícia Sommer Meurer (Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/Toledo-PR) e Débora da Silva Lobo (Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/Toledo-PR). Este trabalho teve por objetivo principal caracterizar como ocorre na atualidade a logística no SAG da cana-de-açúcar no Centro-Oeste do Brasil mediante a descrição da logística empregada no transporte de insumos, cana-de-açúcar, açúcar e etanol e apresentação dos equipamentos empregados nessas logísticas e os principais agentes envolvidos nesses transportes. Os resultados mostram que o modal rodoviário é o mais utilizado para a movimentação logística do SAG em estudo, ressaltando-se que devido à variedade de apresentação do produto é necessária a especialização dos equipamentos de transporte para estes serem capazes de armazená-los nas mais diferentes formas e densidades. Concluiu-se que o Centro-Oeste é uma região ainda carente em investimentos de infraestrutura por parte do Governo.

O quarto artigo da Revista tem como título **Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização: os nexos com a trajetória das políticas prévias e com a administração pública gerencial** cujo autor é Eduardo José Grin (Fundação Getúlio Vargas - FGV/EAESP). O artigo discute duas questões sobre o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, uma iniciativa lançada em 2005 pelo Governo Brasileiro. A primeira é discutir se o programa incorporou premissas da chamada Nova Gestão Pública (NGP). O segundo é avaliar se esse programa incorporou elementos de iniciativas anteriores, sobretudo a reforma gerencial proposta pelo Ministério da Administração e Reforma do Estado (MARE) nos anos 90. A intenção é analisar se programa se constituiu com um perfil mais incremental do que inovador para propor a modernização da gestão pública brasileira. Verifica-se que o programa se aproximou das teses propostas pela NGP, mas secundarizou a questão central da contratualização por resultados. Mesmo apresentando-se como inovador, sua concepção foi influenciada pela trajetória dos programas do Mare e suas mudanças foram mais incrementais do que inovadoras perante a esse modelo prévio. Conclui-se que o programa é mais um caso de adaptação de políticas do que inovação no campo da gestão pública.

O quinto artigo é **Implementação e execução da estratégia corporativa: um estudo da expansão da base de clientes pessoas jurídicas em agências bancárias** de autoria de Jansen Maia Del Corso (Pontifícia Universidade do Paraná – PUC-PR), Sérgio Luiz Loução (Pontifícia Universidade do Paraná – PUC-PR), Wesley Vieira Silva (Pontifícia Universidade do Paraná – PUC-PR) e Daniel Ferreira Santos (Pontifícia Universidade do Paraná – PUC-PR). O estudo tem como objetivo analisar o alinhamento estratégico em agências bancárias assim como as ações implementadas para o atingimento das metas. Faz parte deste estudo também, analisar como a estratégia corporativa é comunicada, implementada e como os principais responsáveis e respectivas estruturas organizacionais respondem a esses procedimentos e, também, identificar *best practices* nas agências bancárias estudadas, considerando o objetivo estratégico de crescimento de base de clientes pessoas jurídicas. A metodologia de pesquisa utilizada no artigo se deu por meio de entrevistas com gerentes e foi conduzida em quinze agências bancárias de médio e grande porte localizadas na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil. Os resultados obtidos evidenciam que a estratégia corporativa encontra sinergia com os esforços no nível operacional. Barreiras e limitações à execução bem-sucedida foram apontadas pelo estudo, assim como *best practices* identificadas nas agências bancárias estudadas.

O sexto e último artigo aborda o tema **A Comparação entre Grupos Ocupacionais e Lotação Setorial/Departamental de uma IFES Sob a Ótica da Socialização Organizacional**, tendo como autores Diego César Terra de Andrade (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Pouso Alegre-MG) e Heidy Rodrigues Ramos (Universidade Nove de Julho – Uninove – SP). Esta pesquisa foi realizada com servidores técnico-administrativos e docentes de uma IFES, objetivando avaliar se há entre estes grupos ocupacionais diferença no nível de socialização organizacional e observar se o nível de socialização organizacional varia quanto à lotação setorial/departamental. A fundamentação baseia-se no enfoque dos Conteúdos e da Informação. Com relação à comparação dos grupos ocupacionais docentes e técnicos administrativos, não se observou diferenças significativas nos fatores hipotéticos, à exceção do fator Linguagem e Tradição.

Agradecemos os avaliadores e desejamos boa leitura !

Atenciosamente,

Prof. Dr. Marcelo de Rezende Pinto
Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho
Editores